



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TAILIN GUERRERO YERO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA  
UBS 4 DO MUNICÍPIO BARIRI, SÃO PAULO.

SÃO PAULO  
2018

TAILIN GUERRERO YERO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA  
UBS 4 DO MUNICÍPIO BARIRI, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VANESSA BALIEGO DE ANDRADE BARBOSA

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) ocupa um lugar de destaque dentro as doenças crônicas não transmissíveis, que constitui um dos principais fatores de riscos para o aparecimento das doenças cardíacas e renais. Representa um sério problema de saúde com uma prevalência que atinge mais do 30% da população adulta e mais do 50% dos idosos, atingindo mais pessoas do sexo feminino após os 50 anos de idade; tende a ser mais prevalente em pessoas de pele negra e também naqueles com historia familiar de hipertensão, sendo esta doença a responsável por 40% de mortes por doença arterial coronaria ( SOARES et al., 2007).

A hipertensão arterial é um importante fator de risco para doenças decorrentes de aterosclerose e trombose que se exterioriza predominantemente por acometimento cardíaco, cerebral, renal e vascular periférico. É responsável por 25 e 40 % da etiologia multifatorial da cardiopatia isquêmica e de os acidentes vasculares cerebrais respectivamente. Essas consequências coloca a hipertensão arterial na origem das doenças cardiovasculares e portanto, caracteriza a como uma das causas de maior redução de qualidade e expectativa de vida dos indivíduos (BRASIL, 2006). Outros fatores de riscos que devem ser prevenidos são o tabagismo, maus hábitos alimentares, sedentarismo, estresse, obesidade entre outros (SPINELLA et al., 2007).

A equipe da saúde da família em que atuo esta localizado no município Bariri do Estado de São Paulo, este possui uma área de 404 km e uma população total de 3031 habitantes com um total de 923 famílias. Do total da população 1483 são do sexo feminino e 1548 do sexo masculino. Destaca se que o total de pessoas na faixa etaria da terceira idade (60 anos e mais), totaliza 988 habitantes aumentando a necessidade do fortalecimento das ações de saúde de promoção e prevenção para o controle ou modificação de fatores de riscos, tendo em conta que nestas idades incidem em sua maioria as doenças crônicas não transmissível e igualmente as complicações das já prevalentes além disso considerando as necessidades de atenção que precisa o envelhecimento como etapa de vida de adaptação a novos cambios orgânicos e funcionais. (BARIRI et al., 2017).

O 100% da população é atendida pelo SUS como programa de saúde da família, com uma equipe que conta com todo o pessoal médico, enfermagem, tecnico de enfermagem, agentes de saúde, odontologo. Com evidencias que existem malos habitos alimentares e de vida, que indicam uma exposição cada vez mais intensa a riscos cardiovasculares, 558 pacientes são fumadores, 103 são obesos, 86 são alcoolicos e um grande número de pacientes sedentarios estão com sobre peso, considerando abaixo frequencia de prática de atividades físicas e um grande número da população é maior de 60 anos padece de hipercolesterolemia. A população geral do município tem uma alta incidencia e prevalencia de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis, predominando a hipertensão com 1167 casos seguido da diabetes com 789 casos. (BARIRI et al., Jan 2017).

A Hipertensão Arterial é a principal causa de mobilidade por doenças crônicas em nosso município, seguido da diabetes mellitus; ambas atuam como fator de risco para outras doenças. Outros problemas de saúde também são identificados como o alto índice de tabagismo, de alcoolismo, a elevada demanda espontânea da atenção, insuficiente cobertura

de visita domiciliar do médico e enfermagem, o alto consumo de psicofármacos e o alto índice de parasitismo intestinal que associamos as dificuldades com a qualidade da água de consumo. (BARIRI et al., 2017).

A Equipe de Saúde da Família No 4, no diagnóstico situacional da área de abrangência identificou-se como problema prioritário a prevenção dos principais fatores de riscos da Hipertensão Arterial, principal causa de morbimortalidade por doenças crônicas em nossa população e o principal fator de risco associado a outras doenças. Temos identificados 637 hipertensos, mais da metade do total do município, temos controle e seguimento destes pacientes, alguns deles com dificuldades com tratamentos, malos hábitos dietéticos e fatores de riscos associados como a diabetes mellitos, hábitos tóxicos( fumadores, alcoolicos), obesidade, sedentarismo entre outros. ( BARIRI et al., 2017).

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo geral:

Prevenir os fatores de riscos da Hipertensão Arterial em pacientes atendidos no PSF 4 Aristides Alves Pereira do município Bariri.

Objetivos específicos:

\* Identificar os fatores de riscos da hipertensão arterial nos pacientes do PSF 4 do município Bariri.

\* Propor ações de prevenção e promoção, articulando também o cuidado para o tratamento das complicações da hipertensão arterial.

\*Desenvolver ações educativas junto aos hipertensos, considerando os fatores de riscos de cada paciente.

## **Método**

Local: Unidade No 4 Aristides A. Pereira. do Município Bariri, São Paulo

Público alvo: Pacientes com Hipertensão Arterial.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes na atenção primária de saúde e gestores do sistema municipal de saúde.

Ações:

-A equipe do PSF4 organizará as ações de prevenção, promoção em os pacientes com fatores de riscos de Hipertensão Arterial.

-Ampliará através de estratégias de educação em saúde, o nível de informações dos pacientes sobre a hipertensão arterial e seus fatores de riscos, para evitar complicações; por meio de aulas expositivas e dinâmicas de grupo oferecidas durante os encontros do grupo de hipertensos e assim fornecer o uso adequado e a importância do tratamento farmacológico e dietético.

-Trabalhará em o acompanhamento clínico e domiciliar dos pacientes com fatores de riscos, garantindo o número de consultas adequadas e a estrutura dos serviços para a atenção às necessidades de saúde desses pacientes.

-Trabalhará sobre a modificação de estilos de vida desfavoráveis; por meio da prática de atividades físicas, como caminhadas diárias, oferecer aulas de ginástica, atingir uma dieta saudável e hipossódica, acompanhamento com nutricionista.

-Trabalhará em a investigação de usuários com fatores de riscos para diagnóstico de casos oferecendo apoio psicológico para todos os pacientes com sobre peso e obesidade, tabagismo e alcoolismo.

Avaliação e monitoramento:

-Monitorar o nível de informações relacionadas com a Hipertensão Arterial e suas complicações.

-Acompanhamento de indicadores disponíveis no eSus, avaliando anualmente se houve redução dos fatores de risco da Hipertensão Arterial.

-Monitorar mensalmente, através de consultas e visitas domiciliares, a realização do tratamento e a modificação de hábitos e estilos de vida, de forma benéfica e adequada.

## **Resultados Esperados**

Ao final desse projeto esperamos:

-A disseminação de informações para prevenção de os fatores de riscos da hipertensão arterial.

-Uma maior informação e conhecimento de os pacientes sobre os fatores de risco da hipertensão arterial.

-Identificação de os fatores de riscos em pacientes com hipertensão arterial.

-Diminuir os fatores de riscos, hábitos e estilos de vida desfavoráveis, controlando as doenças associadas.

-Avaliar evolução e pesquisar riscos de complicações.

-Cobertura de 100% da população com hipertensão arterial controlada e pesquisa de riscos para diminuir as complicações.

-Garantia de consultas, medicamentos e exames, de acordo com as necessidades de saúde.

-Fortalecimento do trabalho em equipe e direcionamento das ações.

## Referências

1. SOARES, J. Prevalência da Hipertensão Arterial em adultos e fatores associados. Rio Grande do Sul. Arquivo Brasileiro de Cardiologia; 2007.88 (1): 59-65.
2. SPINELLA, C, Lamas JLT. Fatores associados á Hipertensão Arterial e níveis pressóricos encontrados entre adolescentes e trabalhadores. Revista da escola de Enfermagem. USP; 2007.
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE. Planejamento e Avaliação em Saúde. PSF 4. Jan 2017.
4. MINISTERIO DA SAÚDE (BR), Secretaria de Atenção á Saúde, Departamento de Atenção Básica. Hipertensão Arterial Sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasilia (DF): Ministerio da Saúde, 2006. Roteiro para o reconhecimento do município e da Unidade de Saúde. Planejamento e Avaliação em saúde. Bariri. Jan. 2014.